

Mercadante leva relatório ao Exército

BRASÍLIA — O deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) apresentou ontem ao ministro do Exército, general Zenildo Lucena, um amplo relatório sobre a atual situação da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a máfia do Orçamento e sobre a descoberta de um esquema de controle de obras públicas através de empreiteiras.

Após o encontro, realizado no quartel-general do Exército, Mercadante disse que o ministro ficou estarrecido com as informações que recebeu.

— O ministro Zenildo disse: ‘Apurem. Nós estamos com vocês’ — afirmou Mercadante, que é filho de um general reformado do Exército.

Até o início da noite de ontem, os ministros da Aeronáutica, Lélio Lobo, e da Marinha, Ivan Serpa, não tinham recebido qualquer tipo de comunicado de integrantes da CPI do Orçamento sobre o esquema de obras públicas que está sendo desvendado pelos parlamentares.



Arquivo

O ministro do Exército, Zenildo Lucena: incentivo às investigações da CPI

O chefe do Centro de Comunicação Social do Exército (Cecomsex), general Gilberto Serra, disse que o Congresso passa por um processo de purificação. Segundo ele, os militares aguardam, com ponderação e tranqüilidade, a conclusão das investigações que o próprio Congresso está realizando nos seus quadros através da CPI da máfia do Orçamento.

Segundo ele, “os militares continuam apoiando a norma-



5-3-93/Edivaldo Ferreira

Itamar Franco: não à ‘fujimorização’

lização democrática do país”. Serra descartou, veemente, a possibilidade de qualquer ameaça de golpe militar ou fechamento do Congresso.

— Nem se pensa nisso. Estamos às vésperas de uma nova eleição. Democraticamente, quem não gostou desse Congresso vai ter chances de escolher outro — disse o porta-voz do Exército.